Componente curricular: HISTÓRIA

8º ano – 3º bimestre

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 8º ano – 3º bimestre | | |
| Unidades e Capítulos | Objetos de conhecimento (BNCC) | Habilidades (BNCC) |
| **UNIDADE V**  **REVOLUÇÕES E NOVAS TEORIAS POLÍTICAS DO SÉCULO XIX**  CAPÍTULO 11  Revoluções e unificações na Europa  CAPÍTULO 12  A Europa industrial e os trabalhadores | Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.  Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo. | Obs.: Os capítulos desta Unidade se relacionam diretamente com os Objetos de conhecimento. |
| **UNIDADE VI**  **A ERA DO IMPERIALISMO**  CAPÍTULO 13  A Segunda Revolução Industrial  CAPÍTULO 14  O capital financeiro e a expansão imperialista na África, na Índia e na China | Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias. | EF08HI23: Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. |
| Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais. | EF08HI24: Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. |
| O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia. | EF08HI26: Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. |

COMPETÊNCIAS, OBJETOS DE CONHECIMENTO, HABILIDADES E OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

PROJETO INTEGRADOR

Competências Gerais da BNCC

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Objetos de Conhecimento

**História**

Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.

O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.

**Geografia**

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

Habilidades

**História**

EF08HI23: Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

EF08HI26: Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

**Geografia**

EF08GE20: Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

Objetivos gerais de aprendizagem

A organização da feira de identidades, neste Projeto Integrador, tem como escopo central a discussão sobre a presença das culturas africana e afro-brasileira no Brasil. Para contextualizá-las historicamente, serão abordadas, em pesquisas e apresentações de trabalho, a relação entre os movimentos de resistência dos africanos e afro-brasileiros ao longo da história e a percepção da comunidade local sobre eles.

Pretende-se, com isso, analisar as características da identidade negra na África e no Brasil,

dando-se destaque ao protagonismo da população negra na concretização de movimentos de resistência e combate às ideologias raciais que trouxeram a espoliação das riquezas desses povos.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7 – Conectando nações: as ferrovias europeias do século XIX

Objeto de conhecimento

Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.

Objetivos gerais de aprendizagem

A Revolução Industrial provocou um impacto direto no cotidiano dos centros urbanos no século XIX. O objetivo dessa Sequência Didática é analisar a dimensão desse impacto em relação à circulação dos povos, produtos e culturas por meio do desenvolvimento da malha ferroviária em quatro continentes: África, América, Ásia e Europa. Para isso, a confecção de cartões-postais vinculados ao turismo aproxima os estudantes das imagens românticas às quais as ferrovias do século XIX estão frequentemente associadas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8 – Rotas comerciais africanas do século XIX

Objeto de conhecimento

Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.

Habilidade

EF08HI24: Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.

Objetivos gerais de aprendizagem

Nesta Sequência Didática, a representação cartográfica por meio da confecção de mapas pretende colaborar para a análise da circulação de produtos e modificações de paisagens oriundas do imperialismo na África.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 9 – Os museus de história mundial e o imperialismo europeu

Objetos de conhecimento

Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.

Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.

Habilidades

EF08HI23: Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

EF08HI24: Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.

Objetivos gerais de aprendizagem

Durante a consolidação do Imperialismo na África, foram fundados muitos dos museus de história mundial na Europa. Preocupados com o desenvolvimento de uma narrativa nacional, utilizavam as teorias raciais e o determinismo como justificativa da conquista europeia na África.

EM SALA DE AULA

Prática pedagógica

As práticas pedagógicas deste bimestre têm como foco a produção de representações de imagens pelos estudantes como uma forma de analisar o processo do imperialismo na Europa e na África. A produção e a análise de imagens desse período são um meio pedagógico para que o estudante compreenda as representações das relações de dominação construídas entre esses dois continentes no século XIX.

Vale lembrar que, nas sequências didáticas deste bimestre, a intenção é extrair o máximo possível de informações dos materiais trabalhados e, ao mesmo tempo, permitir que os estudantes desenvolvam a capacidade de obter informações por meio de pesquisas direcionadas e orientadas.

Gestão da sala de aula

A relação entre o professor e o estudante deve continuar visando, neste bimestre, à construção do aprendizado em conjunto durante as aulas. Os trabalhos em grupo e individuais pretendem desenvolver a autonomia do estudante na resolução das questões e roteiros apresentados por você, professor.

Sua mediação no desenvolvimento dos trabalhos em equipe ao longo deste bimestre deve atentar para o envolvimento e a participação dos estudantes em todas as etapas. Ao final de cada aula, é recomendado incentivar os estudantes a realizar a autoavaliação acerca de sua participação na execução das tarefas e dos trabalhos.

O planejamento para o uso do tempo é fundamental. Para facilitar a gestão do tempo, utilize sempre o diálogo e faça acordos com a turma a fim de que as atividades realizadas ao longo do bimestre possam ocorrer da forma mais tranquila possível e para que os objetivos de aprendizagem do período possam ser alcançados.

Acompanhamento das aprendizagens

Para trabalhar com textos ou documentos históricos, é interessante pedir aos estudantes que realizem a primeira leitura em voz alta, estabelecendo o ritmo do texto e usando a sonoridade como instrumento facilitador da interpretação.

Durante as rodas de conversa, os estudantes devem ser direcionados a caracterizar, descrever, identificar e compreender processos históricos relacionados aos Objetos de conhecimento do bimestre.

O acompanhamento das aprendizagens dos estudantes neste bimestre deve ser feito com a verificação das atividades formativas desenvolvidas na aula por meio dos roteiros. Eles são fundamentais para que os estudantes atinjam os objetivos propostos no Projeto Integrador e nas Sequências Didáticas. Além disso, você deve incentivar a realização da autoavaliação dos estudantes ao final de cada processo.

CONTINUANDO A APRENDER

Fontes de Pesquisa

Livros

CIPOLLA, Carlo M. *História econômica da população mundial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

GONÇALVES, Ana Maria. *Um defeito de cor*. São Paulo: Record, 2007.

HENDERSON, William O. *A Revolução Industrial*: 1780-1914. São Paulo: Verbo, 1979.

HOBSBAWM, Eric J. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Rio de Janeiro:

Forense-Universitária, 1983.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro*: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectiva, 2016.

PEREIRA, Amauri Menes. *Trajetória e perspectivas do Movimento Negro brasileiro*. Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

RÉMOND, René. *O século XIX, 1815-1914*. São Paulo: Cultrix, 1981.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Nem preto nem branco, muito pelo contrário*: cor e raça na sociabilidade brasileira. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

CONTINUIDADE DE ESTUDOS

EF08HI23: Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

EF08HI26: Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.